

ETNOCENTRISMO E RELATIVISMO CULTURAL SOB A PERSPECTIVA DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Eloine Machado (eloinemachado08@outlook.com)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a dinâmica de uma atividade onde atuo como bolsista no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A atividade ocorreu durante o mês de julho do ano de dois mil e dezessete. A prática consiste em fazer com que os alunos dos 1ºs Anos A e B, do Ensino Médio, da Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal, cidade de Cassilândia - Mato Grosso do Sul, desenvolvessem opinião crítica a cerca dos temas Etnocentrismo e Relativismo cultural. Sendo assim, propusemos atividades que ocorreram nas aulas de redação. Em primeiro momento, apresentei para os alunos a proposta, exemplifiquei as definições e como exemplo, expliquei a respeito dos Skinhead e sobre os Ku Klux Klan (KKK), propondo um debate com os discentes para saber o que eles pensavam sobre os temas e quais exemplos eles poderiam apresentar, sendo assim, um dos temas abordados, foi a respeito do Nazismo. A prática ilustrou de forma clara, como esses grupos se consideram superiores e quais são as atrocidades que cometem para que apenas a sua raça e/ou etnia prevaleçam. Na oportunidade, levei o filme “A Lenda de Tarzan” (2016), que por conta do horário limitado das aulas, levou duas semanas para ser apresentado. Ao término do filme, solicitei que os alunos produzissem uma redação sobre o assunto, tendo o filme como base, sem narrar a história, e sim, utilizando-o como apoio, aproveitando para trabalhar a gramática de Língua Portuguesa aprendida durante o ano, na intenção de ajudar os discentes a praticarem a escrita, ortografia, pontuação, coesão e coerência. Na sequência, a professora regente entregou uma avaliação onde era necessário produzir um texto a cerca dos temas citados e responder questões do filme relacionadas à Língua Portuguesa, de forma que essa prática fosse uma referência para avaliação, assim, os alunos puderam aprender sobre os temas propostos, diferenciar preconceito cultural, além de desenvolver a criticidade e melhorar a prática de produção textual.. O resultado foi satisfatório já que os alunos não hesitaram em participar, abordando um debate proveitoso com as informações fornecidas em sala de aula.

Palavras-chave: Relativismo Cultural; Etnocentrismo; Produção Textual; Filme.